

# TEORIAS DA MOBILIDADE SOCIAL

## 1- A NOÇÃO DE MOBILIDADE SOCIAL

- A mobilidade social é uma mudança de posição social. Essa mudança pode ocorrer durante a vida de um indivíduo ou em mais de uma geração; pode ser um facto biográfico isolado ou ocorrer, de forma padronizada, com um conjunto de indivíduos; pode representar uma melhoria ou um agravamento das condições de vida; pode envolver mobilidade geográfica ou decorrer sem mudança de residência; pode ser um facto fortuito ou uma realidade habitual das sociedades. Apesar da variedade de circunstâncias, a mobilidade implica, sempre, a mudança do lugar/posição/estatuto socioeconómico que anteriormente se ocupava.
- A relação entre a análise da mobilidade e o estudo das desigualdades é imediata: apenas se poderá definir mobilidade depois de estar demarcado o conjunto das posições sociais existentes
- A variabilidade existente entre os diferentes mapas de desigualdades sociais pode levar a que alguns movimentos sejam considerados, nuns contextos teóricos, como mobilidade, enquanto noutros são avaliados como permanência.
- A mobilidade varia consoante nos situemos numa sociedade fechada ou numa sociedade aberta:
  - A ideia de sociedade fechada corresponde à noção de uma organização social baseada em clivagens muito intensas entre os grupos sociais. Nas sociedades compostas por grupos fechados, o nascimento de um indivíduo no seio de grupo marca a sua permanência futura nesse grupo, as culturas de cada grupo encontram-se fortemente isoladas umas das outras e as desigualdades apresentam-se mais “de direito” do que “de facto”. Neste tipo de sociedade a mobilidade é diminuta.
  - Inversamente, sociedades onde seja predominante a abertura dos diferentes grupos, onde as transições dos indivíduos entre grupos sejam frequentes, onde a cultura dos grupos tenham múltiplos pontos de contacto, onde as desigualdades se apresentam como “de facto” e não “de direito”, sendo, por isso, facilmente transformáveis, são sociedades onde a mobilidade adquire uma importante regularidade.
- Se observarmos os vários sistemas de estratificação observamos que:
  1. O sistema de escravatura e o de castas apresentam-se como os mais fechados: a pertença a um grupo, à nascença, marca globalmente o destino de um indivíduo
  2. O sistema de ordens/estados conhece um grau de abertura mais ligeiro do que o de castas: apesar da posição das ordens estar hierarquicamente demarcada, é possível algum grau de mobilidade individual

3. O sistema de classes é o mais móvel: não sendo aí as desigualdades inscritas por direito, é individualmente mais fácil aceder a outros grupos, embora as múltiplas heranças de classe (económicas, sociais e culturais) condicionem os percursos entre classes.

## **2- OS CONCEITOS AUXILIARES**

### **Mobilidade vertical e mobilidade horizontal**

- Estes conceitos pressupõem a definição de uma escala hierárquica na sociedade.
- A mobilidade vertical considera todas as mudanças de condição social que sejam consideradas uma subida- mobilidade ascendente- ou uma descida – mobilidade descendente- na escala social.
- A mobilidade horizontal considera todas as mudanças de localização que não incluam qualquer alteração social – algumas formas de mobilidade profissional e de mobilidade geográfica

### **Mobilidade intrageracional e mobilidade intergeracional**

- A mobilidade intrageracional refere-se ao percurso de mobilidade efectuado por um mesmo indivíduo, ao longo do seu ciclo de vida.
- A mobilidade intergeracional refere-se à ao estatuto entre diferentes gerações – quando um indivíduo se insere numa posição social e um filho seu adquiriu uma posição distinta

### **Mobilidade estrutural, mobilidade líquida e mobilidade bruta**

- Por mobilidade estrutural entende-se toda aquela que resulta de uma evolução global do sistema social – os indivíduos são canalizados, de uma forma estrutural, para posições sociais diferentes ( relacionado com a trajectória de classe)
- A mobilidade líquida define-se pelo oposto da mobilidade estrutural; ou seja, admitindo a estabilidade relativa das posições sociais, verificamos que existem indivíduos que se movem, por acção da sua vontade individual, ao longo de diferentes posições ( relacionado com a trajectória individual)

- A mobilidade bruta refere-se ao total das passagens entre diferentes condições sociais, agrupando aquelas que são dirigidas estruturalmente e as que resultam de iniciativas singulares.

### **Status atribuído e status adquirido**

- O conceito de status atribuído corresponde á ideia de uma condição social marcada logo à nascença, depende, assim, de uma transmissão de tipo colectivo e não das qualidades individuais. Este tipo de status está relacionado com uma sociedade fechada.
- O status adquirido revela a ideia de uma conquista individual (ou grupal) de um determinado estatuto social.. A este tipo de status está associada uma sociedade aberta.

### **Canais de mobilidade**

- Segundo Sorokin, os canais são as diversas instituições sociais através das quais um percurso de mobilidade pode ser exercido- actividade económica, escola, casamento, etc.

### **Mecanismos de selecção ou instâncias de orientação**

- Segundo Sorokin, os mecanismo de selecção asseguram a regulação, conhecendo as necessidades sociais ou testando e seleccionando os indivíduos para as diferentes posições – família, escola, organizações profissionais, factores demográficos, períodos conjunturais de mudança, etc.

### **Grupos de referência**

- Esta noção refere os grupos sociais que os indivíduos seleccionam enquanto elemento comparativo e fonte normativa, isto é, aqueles que lhes influenciam as atitudes, opiniões e comportamentos.
- Verificamos que, normalmente, os indivíduos tendem a ajustar modelos de comportamento e aspirações sociais por grupos socialmente próximos de si.

- Muitos dos actores sociais adaptam-se, naturalmente, às posições que ocupam, sem que se desenvolvam problemas sociais ligados a uma insatisfação social permanente. Desta forma, os grupos de referência representam um dos principais mecanismos de equilíbrio nas sociedades modernas.

### **3- TEORIAS EXPLICATIVAS DA MOBILIDADE**

- É possível separar as abordagens sociológicas modernas da mobilidade social em duas grandes correntes: as teorias da reprodução, sobretudo ligadas ao paradigma marxista, e as teorias funcionalistas.
- As teorias da reprodução e marxistas, sublinham o carácter rígido ou socialmente conflitual das sociedades: é a manutenção do sistema social, através do exercício do poder, que conduz a que as posições relativas de domínio procurem manter-se, com a reprodução das linhas de desigualdade.
- As teorias funcionalistas, enfatizando a necessidade das desigualdades, referem a existência de múltiplos mecanismos de circulação dos indivíduos através das posições sociais.

### **4- ESTUDOS EMPÍRICOS SOBRE MOBILIDADE**

- Os trabalhos realizados nos anos 50 e 60 apontavam para um conjunto de regularidades:
  1. Existência de uma importante mobilidade de pequena escala, e um maior grau de fechamento das posições sociais extremas
  2. Compatibilidade de altas taxas de mobilidade com um grau elevado de desigualdade de oportunidades
  3. Mobilidade social como válvula de segurança, que reduz a possibilidade de acção colectiva contra o sistema social e político
  4. Grau importante de mobilidade social nos países industrializados, devido a factores económicos, sociais e legais que lhe são comuns
  5. Importância crescente adquirida pela escola como canal de mobilidade
  6. Crítica da ideia de que os EUA são uma sociedade mais aberta do que os outros países industrializados

7. Coexistência de múltiplos determinantes nos percursos sociais dos indivíduos: origem social, etnia, região de nascimento, local de residência, família de origem, etc.

## **AS DESIGUALDADES NAS SOCIEDADES CONTEMPORÂNEAS**

### **1- AS ALTERAÇÕES DA ESTRUTURA SOCIOECONÓMICA**

- Aumento da importância dos serviços, ou sector terciário, na ocupação da população activa, o que leva a uma redefinição dos grupos socioeconómicos e a uma variação dos estilos e níveis de vida, com profundas repercussões sobre a estratificação social.
- Como principais alterações verificadas na estrutura de classes, salientam-se o surgimento de novos grupos profissionais ligados aos serviços, o declínio relativo dos operários, uma importante mobilidade estrutural e a redefinição das identidades sociais.
- Aumento da diferenciação profissional e funcional no interior das actividades económicas
- Maior importância da actividade do Estado, sobretudo com o desenvolvimento do Estado de Bem-Estar, que assume tarefas de regulamentação social, promove a redistribuição dos recursos e torna-se um importante empregador.
- A educação assume-se, hoje, como uma variável chave no estudo da estratificação, sendo a principal instituição que preenche as necessidades de conhecimento científico e qualificações profissionais da economia moderna, sendo um importante sector redistribuidor de percursos de mobilidade social e sendo uma nova linha de divisão entre classes.
- Importância social adquirida pelos sindicatos e outras organizações profissionais
- Entrada progressiva das mulheres no mercado de trabalho e, directamente, na estrutura de classes
- Diminuição generalizada do tempo de trabalho e maior importância de relacionamentos não profissionais e hábitos de lazer na criação de identidades

### **2- AS CLASSES NAS ACTUAIS SOCIEDADES OCIDENTAIS**

- Marx acreditava que o amadurecimento do capitalismo industrial criaria um abismo crescente entre a riqueza de uma minoria e a pobreza da grande maioria da população. Segundo este autor, os salários da classe trabalhadora nunca atingiriam um montante muito acima do nível de subsistência, enquanto que a riqueza se iria acumulando nas mãos dos detentores de capital.
- Marx estava certo, ao prever que as desigualdades em larga escala, em termos de riqueza e de rendimento, iriam continuar. Estava errado, no entanto, ao supor que os rendimentos da maioria da população permaneceriam extremamente baixos, como também ao afirmar que uma minoria se tornaria cada vez mais rica relativamente à maioria. A maioria das pessoas nos países ocidentais vive actualmente, em termos de riqueza material, muito melhor do que os grupos correspondentes nos tempos de Marx.

### **Riqueza e rendimento**

- A riqueza refere-se a todos os bens possuídos pelos indivíduos. É difícil obter dados fiáveis sobre a distribuição de riqueza, mas o que é certo é que a riqueza está concentrada nas mãos de poucos.
- Na Grã-Bretanha, os 10% mais ricos da população possuem cerca de metade da riqueza total do país. A posse de acções e títulos é ainda mais desigual do que a riqueza no seu todo: 5% da população possui cerca de 90% da sua totalidade.
- O rendimento diz respeito a pagamentos e salários provenientes de trabalhos remunerados, mais o dinheiro derivado dos investimentos.
- Uma das mudanças mais significativas que ocorreu nos países ocidentais foi o crescimento do rendimento real da maioria da população trabalhadora.
- Em termos do rendimento per capita e da quantidade de bens e serviços que podem ser adquiridos, a maioria da população tem hoje seguramente mais posses do que qualquer outro povo na história da humanidade
- Uma das razões mais importantes para o crescimento dos rendimento é o aumento da produtividade- a produção por trabalhador- que tem sido assegurado através do desenvolvimento tecnológico da indústria.
- No entanto, tal como no que toca à riqueza, a distribuição de rendimentos permanece desigual. Os 20% lares mais ricos recebiam em 1994 metade do rendimento total da população.

### **Divisões de classe social**

#### **a) A classe alta**

- A classe alta consiste num número relativamente pequeno de indivíduos e famílias que possuem quantidades consideráveis de propriedade
- Tendem a existir claras divisões de status no interior da classe alta entre novos e velhos ricos
- A influência da classe alta advém em parte do controlo directo de capital industrial e financeiro e, por outro lado, do acesso a posições de liderança nas esferas política, educacional e cultural.

#### **b) A classe média**

- O termo classe média engloba pessoas que trabalham em ocupações muito diferentes. Existem três sectores relativamente distintos no seio da classe média:
  1. Velha classe média- composta pelos donos de pequenas empresas, proprietários de lojas locais e pequenos agricultores.
  2. Classe média alta- aqueles que ocupam posições de gestão ou pertencem a profissões com uma remuneração elevada
  3. Classe média baixa – empregados de escritório, administrativos, vendedores, professores, enfermeiros, etc.

#### **c) A classe trabalhadora**

- A classe trabalhadora é composta pelos trabalhadores de colarinho azuis, ocupações manuais.
- Tal como na classe média tendem a existir divisões acentuadas no seio da classe trabalhadora, uma fonte importante de tais divisões é o nível de especialização

#### **d) Subclasse**

- Uma linha fulcral de demarcação no seio da classe trabalhadora é a que separa a maioria das minorias étnicas desprivilegiadas- que compõem uma subclasse.
- Os membros da subclasse têm condições de trabalho e níveis de vida notoriamente piores do que a maioria da população.

# TEORIAS DA MOBILIDADE SOCIAL

## 1- A NOÇÃO DE MOBILIDADE SOCIAL

- A mobilidade social é uma mudança de posição social. Essa mudança pode ocorrer durante a vida de um indivíduo ou em mais de uma geração; pode ser um facto biográfico isolado ou ocorrer, de forma padronizada, com um conjunto de indivíduos; pode representar uma melhoria ou um agravamento das condições de vida; pode envolver mobilidade geográfica ou decorrer sem mudança de residência; pode ser um facto fortuito ou uma realidade habitual das sociedades. Apesar da variedade de circunstâncias, a mobilidade implica, sempre, a mudança do lugar/posição/estatuto socioeconómico que anteriormente se ocupava.
- A relação entre a análise da mobilidade e o estudo das desigualdades é imediata: apenas se poderá definir mobilidade depois de estar demarcado o conjunto das posições sociais existentes
- A variabilidade existente entre os diferentes mapas de desigualdades sociais pode levar a que alguns movimentos sejam considerados, nuns contextos teóricos, como mobilidade, enquanto noutros são avaliados como permanência.
- A mobilidade varia consoante nos situemos numa sociedade fechada ou numa sociedade aberta:
  - A ideia de sociedade fechada corresponde à noção de uma organização social baseada em clivagens muito intensas entre os grupos sociais. Nas sociedades compostas por grupos fechados, o nascimento de um indivíduo no seio de grupo marca a sua permanência futura nesse grupo, as culturas de cada grupo encontram-se fortemente isoladas umas das outras e as desigualdades apresentam-se mais “de direito” do que “de facto”. Neste tipo de sociedade a mobilidade é diminuta.
  - Inversamente, sociedades onde seja predominante a abertura dos diferentes grupos, onde as transições dos indivíduos entre grupos sejam frequentes, onde a cultura dos grupos tenham múltiplos pontos de contacto, onde as desigualdades se apresentam como “de facto” e não “de direito”, sendo, por isso, facilmente transformáveis, são sociedades onde a mobilidade adquire uma importante regularidade.
- Se observarmos os vários sistemas de estratificação observamos que:
  1. O sistema de escravatura e o de castas apresentam-se como os mais fechados: a pertença a um grupo, à nascença, marca globalmente o destino de um indivíduo
  2. O sistema de ordens/estados conhece um grau de abertura mais ligeiro do que o de castas: apesar da posição das ordens estar hierarquicamente demarcada, é possível algum grau de mobilidade individual

3. O sistema de classes é o mais móvel: não sendo aí as desigualdades inscritas por direito, é individualmente mais fácil aceder a outros grupos, embora as múltiplas heranças de classe (económicas, sociais e culturais) condicionem os percursos entre classes.

## **2- OS CONCEITOS AUXILIARES**

### **Mobilidade vertical e mobilidade horizontal**

- Estes conceitos pressupõem a definição de uma escala hierárquica na sociedade.
- A mobilidade vertical considera todas as mudanças de condição social que sejam consideradas uma subida- mobilidade ascendente- ou uma descida – mobilidade descendente- na escala social.
- A mobilidade horizontal considera todas as mudanças de localização que não incluam qualquer alteração social – algumas formas de mobilidade profissional e de mobilidade geográfica

### **Mobilidade intrageracional e mobilidade intergeracional**

- A mobilidade intrageracional refere-se ao percurso de mobilidade efectuado por um mesmo indivíduo, ao longo do seu ciclo de vida.
- A mobilidade intergeracional refere-se à ao estatuto entre diferentes gerações – quando um indivíduo se insere numa posição social e um filho seu adquiriu uma posição distinta

### **Mobilidade estrutural, mobilidade líquida e mobilidade bruta**

- Por mobilidade estrutural entende-se toda aquela que resulta de uma evolução global do sistema social – os indivíduos são canalizados, de uma forma estrutural, para posições sociais diferentes ( relacionado com a trajectória de classe)
- A mobilidade líquida define-se pelo oposto da mobilidade estrutural; ou seja, admitindo a estabilidade relativa das posições sociais, verificamos que existem indivíduos que se movem, por acção da sua vontade individual, ao longo de diferentes posições ( relacionado com a trajectória individual)

- A mobilidade bruta refere-se ao total das passagens entre diferentes condições sociais, agrupando aquelas que são dirigidas estruturalmente e as que resultam de iniciativas singulares.

### **Status atribuído e status adquirido**

- O conceito de status atribuído corresponde á ideia de uma condição social marcada logo à nascença, depende, assim, de uma transmissão de tipo colectivo e não das qualidades individuais. Este tipo de status está relacionado com uma sociedade fechada.
- O status adquirido revela a ideia de uma conquista individual (ou grupal) de um determinado estatuto social.. A este tipo de status está associada uma sociedade aberta.

### **Canais de mobilidade**

- Segundo Sorokin, os canais são as diversas instituições sociais através das quais um percurso de mobilidade pode ser exercido- actividade económica, escola, casamento, etc.

### **Mecanismos de selecção ou instâncias de orientação**

- Segundo Sorokin, os mecanismo de selecção asseguram a regulação, conhecendo as necessidades sociais ou testando e seleccionando os indivíduos para as diferentes posições – família, escola, organizações profissionais, factores demográficos, períodos conjunturais de mudança, etc.

### **Grupos de referência**

- Esta noção refere os grupos sociais que os indivíduos seleccionam enquanto elemento comparativo e fonte normativa, isto é, aqueles que lhes influenciam as atitudes, opiniões e comportamentos.
- Verificamos que, normalmente, os indivíduos tendem a ajustar modelos de comportamento e aspirações sociais por grupos socialmente próximos de si.

- Muitos dos actores sociais adaptam-se, naturalmente, às posições que ocupam, sem que se desenvolvam problemas sociais ligados a uma insatisfação social permanente. Desta forma, os grupos de referência representam um dos principais mecanismos de equilíbrio nas sociedades modernas.

### **3- TEORIAS EXPLICATIVAS DA MOBILIDADE**

- É possível separar as abordagens sociológicas modernas da mobilidade social em duas grandes correntes: as teorias da reprodução, sobretudo ligadas ao paradigma marxista, e as teorias funcionalistas.
- As teorias da reprodução e marxistas, sublinham o carácter rígido ou socialmente conflitual das sociedades: é a manutenção do sistema social, através do exercício do poder, que conduz a que as posições relativas de domínio procurem manter-se, com a reprodução das linhas de desigualdade.
- As teorias funcionalistas, enfatizando a necessidade das desigualdades, referem a existência de múltiplos mecanismos de circulação dos indivíduos através das posições sociais.

### **4- ESTUDOS EMPÍRICOS SOBRE MOBILIDADE**

- Os trabalhos realizados nos anos 50 e 60 apontavam para um conjunto de regularidades:
  1. Existência de uma importante mobilidade de pequena escala, e um maior grau de fechamento das posições sociais extremas
  2. Compatibilidade de altas taxas de mobilidade com um grau elevado de desigualdade de oportunidades
  3. Mobilidade social como válvula de segurança, que reduz a possibilidade de acção colectiva contra o sistema social e político
  4. Grau importante de mobilidade social nos países industrializados, devido a factores económicos, sociais e legais que lhe são comuns
  5. Importância crescente adquirida pela escola como canal de mobilidade
  6. Crítica da ideia de que os EUA são uma sociedade mais aberta do que os outros países industrializados

7. Coexistência de múltiplos determinantes nos percursos sociais dos indivíduos: origem social, etnia, região de nascimento, local de residência, família de origem, etc.

## **AS DESIGUALDADES NAS SOCIEDADES CONTEMPORÂNEAS**

### **1- AS ALTERAÇÕES DA ESTRUTURA SOCIOECONÓMICA**

- Aumento da importância dos serviços, ou sector terciário, na ocupação da população activa, o que leva a uma redefinição dos grupos socioeconómicos e a uma variação dos estilos e níveis de vida, com profundas repercussões sobre a estratificação social.
- Como principais alterações verificadas na estrutura de classes, salientam-se o surgimento de novos grupos profissionais ligados aos serviços, o declínio relativo dos operários, uma importante mobilidade estrutural e a redefinição das identidades sociais.
- Aumento da diferenciação profissional e funcional no interior das actividades económicas
- Maior importância da actividade do Estado, sobretudo com o desenvolvimento do Estado de Bem-Estar, que assume tarefas de regulamentação social, promove a redistribuição dos recursos e torna-se um importante empregador.
- A educação assume-se, hoje, como uma variável chave no estudo da estratificação, sendo a principal instituição que preenche as necessidades de conhecimento científico e qualificações profissionais da economia moderna, sendo um importante sector redistribuidor de percursos de mobilidade social e sendo uma nova linha de divisão entre classes.
- Importância social adquirida pelos sindicatos e outras organizações profissionais
- Entrada progressiva das mulheres no mercado de trabalho e, directamente, na estrutura de classes
- Diminuição generalizada do tempo de trabalho e maior importância de relacionamentos não profissionais e hábitos de lazer na criação de identidades

### **2- AS CLASSES NAS ACTUAIS SOCIEDADES OCIDENTAIS**

- Marx acreditava que o amadurecimento do capitalismo industrial criaria um abismo crescente entre a riqueza de uma minoria e a pobreza da grande maioria da população. Segundo este autor, os salários da classe trabalhadora nunca atingiriam um montante muito acima do nível de subsistência, enquanto que a riqueza se iria acumulando nas mãos dos detentores de capital.
- Marx estava certo, ao prever que as desigualdades em larga escala, em termos de riqueza e de rendimento, iriam continuar. Estava errado, no entanto, ao supor que os rendimentos da maioria da população permaneceriam extremamente baixos, como também ao afirmar que uma minoria se tornaria cada vez mais rica relativamente à maioria. A maioria das pessoas nos países ocidentais vive actualmente, em termos de riqueza material, muito melhor do que os grupos correspondentes nos tempos de Marx.

### **Riqueza e rendimento**

- A riqueza refere-se a todos os bens possuídos pelos indivíduos. É difícil obter dados fiáveis sobre a distribuição de riqueza, mas o que é certo é que a riqueza está concentrada nas mãos de poucos.
- Na Grã-Bretanha, os 10% mais ricos da população possuem cerca de metade da riqueza total do país. A posse de acções e títulos é ainda mais desigual do que a riqueza no seu todo: 5% da população possui cerca de 90% da sua totalidade.
- O rendimento diz respeito a pagamentos e salários provenientes de trabalhos remunerados, mais o dinheiro derivado dos investimentos.
- Uma das mudanças mais significativas que ocorreu nos países ocidentais foi o crescimento do rendimento real da maioria da população trabalhadora.
- Em termos do rendimento per capita e da quantidade de bens e serviços que podem ser adquiridos, a maioria da população tem hoje seguramente mais posses do que qualquer outro povo na história da humanidade
- Uma das razões mais importantes para o crescimento dos rendimento é o aumento da produtividade- a produção por trabalhador- que tem sido assegurado através do desenvolvimento tecnológico da indústria.
- No entanto, tal como no que toca à riqueza, a distribuição de rendimentos permanece desigual. Os 20% lares mais ricos recebiam em 1994 metade do rendimento total da população.

### **Divisões de classe social**

#### **a) A classe alta**

- A classe alta consiste num número relativamente pequeno de indivíduos e famílias que possuem quantidades consideráveis de propriedade
- Tendem a existir claras divisões de status no interior da classe alta entre novos e velhos ricos
- A influência da classe alta advém em parte do controlo directo de capital industrial e financeiro e, por outro lado, do acesso a posições de liderança nas esferas política, educacional e cultural.

#### **b) A classe média**

- O termo classe média engloba pessoas que trabalham em ocupações muito diferentes. Existem três sectores relativamente distintos no seio da classe média:
  1. Velha classe média- composta pelos donos de pequenas empresas, proprietários de lojas locais e pequenos agricultores.
  2. Classe média alta- aqueles que ocupam posições de gestão ou pertencem a profissões com uma remuneração elevada
  3. Classe média baixa – empregados de escritório, administrativos, vendedores, professores, enfermeiros, etc.

#### **c) A classe trabalhadora**

- A classe trabalhadora é composta pelos trabalhadores de colarinho azuis, ocupações manuais.
- Tal como na classe média tendem a existir divisões acentuadas no seio da classe trabalhadora, uma fonte importante de tais divisões é o nível de especialização

#### **d) Subclasse**

- Uma linha fulcral de demarcação no seio da classe trabalhadora é a que separa a maioria das minorias étnicas desprivilegiadas- que compõem uma subclasse.
- Os membros da subclasse têm condições de trabalho e níveis de vida notoriamente piores do que a maioria da população.